



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



Habilidades Adquiridas no Estágio Supervisionado em Administração: uma análise com os estudantes da Universidade Federal do Piauí *campus* Senador Helvidio Nunes de Barros

Skills Acquired During Supervised Internship In Administration: An Analysis With Students Of The Federal University Of Piauí From Campus Senator Helvidio Nunes De Barros

Anderson Vieira de Sousa
Graduação em Administração
Andersoncpm22_984@hotmail.com
Universidade Federal do Piauí

Luana Miranda Barbosa
Graduação em Administração
luaninhadm@hotmail.com
Universidade Federal do Piauí

Liliane Pinto Araújo
Mestre em Administração e Controladoria pela UFC
liliane@ufpi.edu.br
Professora Orientadora da Universidade Federal do Piauí



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

LUANA MIRANDA BARBOSA
ANDERSON VIEIRA DE SOUSA

Habilidades adquiridas no Estágio Supervisionado em Administração: uma análise com estudantes da Universidade Federal do Piauí campus Senador Helvídio Nunes de Barros

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera as discentes como:

- Aprovados(as)
 Aprovados(as) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 17 de setembro de 2013.

Liliane Araújo Pinto

Orientador – Msc. Liliane Araújo Pinto
Orientadora

Kary Emanuelle Rui Coimbra

Kary Emanuelle Coimbra
Membro

Gustavo Picanço Dias

Gustavo Picanço Dias
Membro

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as habilidades adquiridas no Estágio Supervisionado para acadêmicos do curso de Administração. Foram observadas no estudo as percepções dos estudantes sobre a contribuição dessa atividade, para a aquisição e o desenvolvimento das habilidades do Administrador em seu período de realização. A pesquisa foi realizada com a aplicação de 90 questionários entre os alunos que cursam ou já cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado. Nesse questionário foi analisado principalmente a significância do estágio diante o curso e a aquisição das habilidades profissionais para carreira de Administrador. O principal resultado obtido foi que o Estágio fornece significativas contribuições para ampliação das habilidades do Administrador. Além disso, é apresentado como principais habilidades adquiridas: desenvoltura para trabalhar em equipes, aquisição de valores e princípios éticos para a profissão, capacidade de expressão oral e escrita e adaptação a mudanças, que tem grande contribuição para a formação profissional.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado. Administração. Habilidades Profissionais.

ABSTRACT

This article aims at analyzing the skills acquired in the Supervised Internship for students of Administration. It has been observed in the study students' perceptions about the contribution of this activity, to the acquisition and development of skills of the administrator in its realization period. The research was conducted with the application of 90 questionnaires among students who attend or had already studied Supervised Internship. This questionnaire was analyzed mainly the significance of the stage before the course and the acquisition of professional skills for career Administrator. The main result was that the internship provides significant contributions to expand the Administrator skills. Furthermore, it is presented as key skills acquired: resourcefulness to work in teams, acquisition of values and ethical principles for the profession, ability to communicate orally and in writing and change adaptation, which has great contribution to vocational training.

Key-words: Supervised Internship. Administration. Professional Skills.

1. INTRODUÇÃO

É inegável a importância que o estágio curricular assume nos dias atuais. Atualmente, é consenso que a experiência que se adquire no período de estágio é fator preponderante para o exercício de qualquer profissional, na medida em que permite ao sujeito estabelecer a vivência no contexto profissional e com isso ter a oportunidade de construir conhecimentos a partir da relação direta da base teórica com prática. Justifica-se que a escolha do tema deste trabalho tem a intenção de retratar a vivência do acadêmico e investigar sobre a aquisição das habilidades do Administrador no período de realização do Estágio Supervisionado para a

formação das competências, pela possibilidade de inserção do estagiário no mercado de trabalho.

A aquisição de habilidades profissionais torna o graduando mais apto às atividades estabelecidas pela futura carreira, já que para desenvolver o sucesso como Administrador, o estudante precisa possuir conhecimentos em todas as áreas provenientes a sua realidade profissional.

Depreende-se que a disciplina Estágio Supervisionado permite ao futuro profissional o contato com o espaço de sua atuação, espaço de aprendizagens múltiplas, onde o acadêmico-pesquisador aprende e ensina. Nesta direção, pode-se inferir que no estágio ocorre o aprimoramento de habilidades imprescindíveis à prática profissional pautadas na troca de experiências e na relação com o aporte teórico.

Cardoso e Fonseca (2009) dizem que as habilidades profissionais não são naturais do indivíduo, elas podem ser adquiridas e aperfeiçoadas através de experiência, e o estágio nada mais é que uma oportunidade extra que implica no aprimoramento dessas habilidades. No entanto, a aplicabilidade eficiente dessas habilidades precisa estar em harmonia com as competências individuais e organizacionais, já que é a extensão da mesma.

Administrar é uma prática que envolve arte e técnica. Especifica-se assim que administradores não podem ser criados em sala de aula. A teoria em sala de aula significa muito pouco para aqueles que ainda não experimentaram a prática, pois garante apenas o contato inicial com o conhecimento. A experiência do estágio que é de caráter obrigatório nos cursos de graduação em Administração fornece uma base significativa aos graduandos, apresentando-se como uma ferramenta eficaz no aprendizado, tendo em vista que estabelece o aprimoramento da experiência, promovendo a aquisição do conhecimento aplicado. Deve-se ainda tornar vigente a dificuldade da própria educação gerencial, já que a prática é fundamental para o desenvolvimento dessa capacidade. (MINSTZBERG e GOSLING, 2003)

Tal como ocorre nas demais áreas, o período de estágio supervisionado, cumprido obrigatoriamente, se mostra de suma relevância para o curso de Administração, tendo em vista que estabelece uma relação mais próxima entre a teoria e a prática, e com isso, oferecendo aos acadêmicos desta área, uma realidade desse campo que se situa muito mais próximo e mais concreto do sujeito e ainda porque faz com que o acadêmico tenha uma aproximação maior de diversas situações de trabalho, expondo na prática tudo que adquiriu na teoria ao longo de sua vida acadêmica e dessa forma, procurando aproximar e pontuar aspectos e ensinamentos que lhes foram repassados.

O contato direto com a prática das organizações proporcionado pelo estágio permite a percepção do estagiário com a sua futura realidade profissional, providenciando-lhe o contato prévio com aquilo que se espera que interaja e modifique para o bem das organizações, já que seguindo a profissão será esse o seu papel em uma organização. (ALMEIDA, LAGEMANN e SOUSA, 2006).

Durante o curso, o acadêmico faz o estudo de aportes teóricos que contribuem grandemente para a formação de um arcabouço nessa área e tem a disciplina de Estágio Curricular que, por sua vez, tem a função de levar o graduando a se reconhecer, ou não na área da Administração. Em razão disso, o estudante e futuro profissional dedica horas presenciais dentro de uma determinada empresa que seja conveniada com a universidade e que, a partir disso, tenha contato mais afim com a área onde possa atuar.

O estágio é, portanto, a oportunidade que o futuro profissional tem para reconhecer seu campo, analisando diversas áreas que o curso de Administração aborda, conhecendo as rotinas, situações, problemas, formas de atendimento, entre outras. Podendo sugerir melhorias para a empresa, conhecer a estrutura da mesma e como ela funciona, unindo os conhecimentos adquiridos com a prática das atividades diárias do Administrador. Por essa

razão, este artigo tem como objetivo analisar as principais habilidades adquiridas no estágio curricular dos acadêmicos da Administração da Universidade Federal do Piauí.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. O Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado visa, principalmente, proporcionar ao graduando contato direto com a realidade organizacional. A prática é o meio mais sólido de obtenção de experiências profissionais formal ou informalmente. Esse ato requer disposição e interação com o meio em que estará atuando, sendo preciso se doar e aceitar outras tarefas que não sejam de sua alçada, se abrindo para um mundo novo. Tal processo viabiliza capacitar o estagiário para o mercado de trabalho e dar a oportunidade do mesmo poder crescer profissionalmente, ter domínio em sua área, tornando-o assim, um profissional competente.

O Estágio Curricular Supervisionado é a junção de atividades e aprendizagem cultural, social e profissional, desenvolvidas pelos acadêmicos, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de participação em situações semelhantes ao trabalho. É considerado também elemento de integração em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico, propiciando a complementação do ensino aprendizagem.

Quanto à legislação o Estágio Curricular Supervisionado, o mesmo foi instituído pela Lei Federal nº 6.494 - 07/12/1977, regulamentado pelo Decreto nº 87.497 - 18/08/82 e reformulado na LDB, Lei nº 9394/96. As prerrogativas legais preconizam que a disciplina tem o intuito de aproximar os alunos das situações que vivenciarão no ambiente de trabalho, integrando os fundamentos teóricos e práticos. Conforme consta no Decreto 87.497/82, a inserção do Estágio Supervisionado, assim como sua organização, orientação e avaliação, ficam a cargo da IES – Instituição de Ensino Superior, que na maioria dos casos é realizada com orientação e acompanhamento do professor/orientador.

Segundo pontuam Remédio e Scharmach (2008) o ensino superior é reconhecido através da importância da formação acadêmico-profissional das atividades de pesquisa científica e tecnológica e da formação ética e cultural mais ampla da cidadania democrática. A história de um povo baseia-se na história da sua cultura e das suas instituições de ensino.

O Estágio Supervisionado pode ser definido como uma atividade didática pedagógica que permite ao acadêmico a participação em situações reais que, por sua vez, favorecerá a oportunidade de desenvolver, na prática um trabalho com a futura profissão. De acordo com Bueno (2011, p. 119) “o estágio supervisionado é, portanto, a porta de entrada para o futuro profissional”.

Bueno (2011) assevera ainda que, para se caracterizar como estágio, faz-se necessário que haja um instrumento jurídico acordado com todas as condições de realização de estágio entre universidades e pessoas jurídicas. Dessa maneira, o estágio acontecerá segundo aquilo que está previsto na estrutura curricular disposta na grade do curso com várias áreas de atuação.

Já se sabe que o período de estágio é relevante para a formação do indivíduo na área de administração, assim como nas demais áreas porque serve como uma forma de aproximação da verdadeira concepção do estágio com a relevância percebida pelos acadêmicos, assim como torna importante ainda por viabilizar o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na universidade com a vivência das situações verdadeiras dentro das empresas (REMEDIOS e SCHAMARCH, 2008).

Para além da importância que o estágio assume para o acadêmico, na visão de Remédios e Schamarch (2008), a empresa que recebe o aluno acadêmico do curso de Administração também percebe a importância dessa fase, pois as vantagens que esta empresa obterá são muitas, sendo que este estagiário, além de auxiliar nos processos do dia a dia, apontará problemas e soluções por meio do seu relatório, diminuindo os custos da empresa com consultorias.

Com isso, pode-se perceber que o estágio não apenas é mais uma etapa a se cumprir na universidade. É uma proposta de experiência para articular teoria e prática, o que favorece tanto o próprio acadêmico quanto às empresas que estão abertas ao período de estágio.

A importância do estágio também se reflete nas universidades, levando-se em consideração que estas podem oportunizar uma análise da real relação estabelecida entre organização e acadêmicos e, com isso, podem desenvolver melhorias para uma maior efetividade da disciplina de estágio que é tão importante. Para as universidades, esse período da academia se torna relevante também porque permite uma análise do perfil dos administradores, considerando que neste momento estão saindo da universidade com grande arcabouço teórico e chegando ao mercado de trabalho. Com efeito, é compreensível que as empresas passem a exigir cada vez mais profissionais qualificados, dotados de ideias inovadoras (BUENO, 2011).

A área da Administração é bem diversificada, tendo crescido muitos nos últimos. Em face disso, a qualificação profissional, a especialização numa determinada área e a concorrência tem se tornado cada vez maior. O Estágio Supervisionado vem ganhando força dentro das universidades pelo objetivo maior a que se dispõe que é de qualificar o futuro profissional para o exercício desta profissão. É esse período uma atividade de múltiplas possibilidades que incumbe o acadêmico de colocar em prática os muitos anos de teoria.

Assevera Remédios e Schamarch (2008) que a realização do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório volta-se para um atendimento à comunidade que proporciona o engajamento do estudante na sua realidade profissional, para que o mesmo assimile quais serão os desafios que a carreira lhe ofertará e assim cogitar maduramente sobre a profissão que irá assumir.

A complexidade do mercado de trabalho em um cenário globalizado demanda também dos profissionais exigências cada vez maiores de maneira que a qualificação em Administração enquanto campo diverso e amplo torna-se uma condição relevante, haja visto que a referida área tem crescido muito nos últimos ano, sendo uma das áreas mais procuradas no mercado de trabalho.

2.2 Perfil do Acadêmico de Estágio

A formação em Administração deve propiciar condições para que o futuro profissional seja capaz de compreender as muitas questões técnicas, científicas e sociais dentre outras que estão inseridas dentro da área. Essa formação prima essencialmente pela capacidade de tomar decisões e desenvolvimento do alto gerenciamento, assim como a assimilação de novas informações. Nessa direção, o perfil do futuro administrador é de um sujeito flexível e adaptável à questões e situações diversas que por vezes, se fazem presentes ou irão emergir em sua atuação (BUENO, 2011).

De acordo com Festinalli, Canopf e Bertuol (2007) a preocupação com a prática profissional do acadêmico em formação tem sido foco das discussões relacionadas ao estágio supervisionado para além do que propõe a legislação.

Na formação do profissional em Administração, o graduando pode adquirir habilidades práticas estando inserido diretamente nas organizações de negócios

compreendendo e adotando as técnicas avaliadas como eficazes e de maior utilização por parte dos administradores experientes. Tendo como exemplo visão sistêmica e abordagem de desenvolvimento organizacional como predominante no período de gestão de negócio.

Analisando esse pensamento dos autores, pode-se inferir que essa perspectiva de formação, mediante a observação e a reprodução de modelos, que disseminou a percepção de que teoria e prática são distintas, onde a teoria figura como um conjunto de regras, procedimentos e conhecimentos sistematizados que podem ser aplicados a qualquer contexto. Para Pimenta (1995, p. 67) a concepção que prevalece é a que "a teoria tem primazia em relação à prática e esta é aplicação daquela, podendo, eventualmente, ser corrigida ou aprimorada pela prática". Na visão de Pimenta (1995) essa concepção de prática como decorrente da perspectiva positivista e alerta para a necessidade da compreensão dialética da prática.

Pimenta defende ainda que

Há um campo ideal representado pela teoria, e um campo material identificado como prática. Porém, somente uma abstração pode conceber os dois campos isolados. Sendo assim, praticar a profissão significa considerar a unidade entre a teoria apreendida e a prática a ser desenvolvida. A prática inclui a análise teórica da realidade como ponto de partida e de chegada e as duas constituem o núcleo articulador da formação profissional. (PIMENTA, 1995, p.67)

Na visão de Fávero (2001) o estágio curricular enquanto uma proposta não só formadora, é também uma ratificação da função social da universidade. Deste modo, mostra que o estágio deve integrar o meio acadêmico com a sociedade, abrindo caminhos para novas relações e provando que a formação profissional deve ser feita não só dentro das universidades como também a partir de interações com organizações e a sociedade.

2.3. Formação do Administrador e O Estágio

No curso de Administração, o estágio curricular supervisionado proporcionará ao acadêmico a sua própria realidade como futuro administrador, utilizando como subsídios as disciplinas de formação básica, adquirindo assim maior fortalecimento na qualificação do aprendiz.

A disciplina de Estágio implantada na grade curricular do curso de graduação em Administração proporciona a percepção do dia a dia nas organizações, e a aplicação direta dos conteúdos estudados no decorrer do curso de forma prática e clara, assim saberá utilizar os seus conhecimentos teóricos de forma correta no momento propício.

As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Administração aprovadas pela resolução 4/2005 do Conselho Nacional de Educação (CNE), tratou o Estágio Supervisionado como uma disciplina opcional para o currículo do curso, deixando a cargo da instituição que implanta-la como parte integrante de sua grade curricular, toda a regulamentação, contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação (BRASIL, 2005 art. 7º, § 3º).

Optando por incluir em sua grade curricular o Estágio, as universidades ficaram responsáveis pela regulamentação, assim como os diferentes tipos de apresentação e avaliação. Desde que existam laboratórios que forneçam aos graduandos a possibilidade de prática nas diferentes áreas das ciências da administração, há também a possibilidade do estágio ser realizado também na própria universidade, devendo esta indicar um docente para a Orientação direta desse Estágio, que terá como função: acompanhar, supervisionar, orientar, analisar e avaliar, até considerar o estágio concluído.

O Professor denominado orientador deve manter-se sempre próximo ao estagiário e pronto a orientá-lo, supervisioná-lo e corrigir os trabalhos, mas nunca deixar de cobrar atitude e desenvoltura dos acadêmicos, a fim de atribuir-lhes responsabilidade e aptidão. A maioria dos estágios é realizada fora da universidade, mas também são acompanhados por um professor orientador que terá o dever de ir à empresa onde será realizado o estágio para reconhecer a área para melhor avaliação do relatório final de estágio que será elaborado pelo aluno e os aspectos físicos e de segurança fornecidos pela empresa ao estagiário.

A lei nº 6.494(BRASIL, 1977), em vigor ainda hoje, institui a obrigatoriedade da existência de vínculo das atividades de estágio com os aspectos acadêmicos relativos aos cursos a que estavam associadas. A finalidade dessa lei é garantir maior aderência do ensino às necessidades da comunidade, com a supervisão das instituições educacionais como forma de garantir o cumprimento desse objetivo.

Festinalli, Canopf e Bertuol (2007) analisam ainda que para o estágio em administração, a partir da inserção na organização, o acadêmico tem condições para investigar a realidade interna e estabelecer as relações com a realidade externa, através do arcabouço de conhecimento trabalhado no decorrer do curso.

“As consequentes ações de explicação e interpretação de tal realidade permeiam o processo criativo de ações intervencionistas na organização” (FESTINALLI, CANOPF e BERTUOL. 2007, p. 304).

Festinalli, Canopf e Bertuol (2007), afirmam que pensar o estágio supervisionado como parte de um processo amplo de formação e, com efeito, significa concebê-lo como elemento articulador da formação, de modo que por assim ser, tem nas disciplinas que compõem o currículo do curso um dos subsídios para sua efetivação. Afirma-se que tais disciplinas fundamentam o processo formativo que é relevante pela fase do estágio.

Concordando com essa visão, Piconez (1991) pontua que “o estágio não é tarefa exclusiva do período estipulado para tal, indo além de uma atividade isolada ou mais uma parte da formação”. Ele ressalta ainda que o estágio está diretamente vinculado aos demais componentes do currículo da área e deve ser motivado pelo aprendizado ocorrido nos diversos momentos da graduação.

De acordo com Zabalza (2004) acrescenta-se ainda que o estágio é um elemento colateral na formação do Administrador. Percebe-se que sua aplicação influencia e é influenciada por todas as disciplinas da grade curricular, já que o mesmo vem para que se meça e avalie o grau de aquisição dos conhecimentos no decorrer do curso. Quando não há essa inter-relação da prática com a teoria já exposta passa a existir uma descaracterização do estágio como elemento de fundamental articulação na formação profissional.

Nesta fala, trata-se de uma prática inadequada a percepção do estágio como o salvador do curso em sua fase terminal, sem que esteja engajado com as disciplinas de formação básica, profissional e complementar. Sendo assim, faz-se necessário, portanto, considerar que esta fase da vida acadêmica precisa estar integrada à formação do acadêmico como administrador, dada a função dos diversos conteúdos tratados durante a graduação.

Festinalli, Canopf e Bertuol (2007, p. 304) assevera que

As disciplinas de formação básica, formação complementar e formação profissional devem servir de base para o complemento do aprendizado ocorrido durante o estágio, sendo elas uma base científica, técnica, social e econômica de conhecimentos indispensáveis à compreensão do processo produtivo e do seu gerenciamento no âmbito das organizações. O estágio tem como finalidade, nessa perspectiva, a ampliação do conhecimento teórico prático e o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural que viabilizam a aplicação dos conhecimentos da Administração à realidade de gestão das organizações (FADEP, 2003).

Desta maneira, pensando a formação do administrador, o estágio pode ser definido como um ponto de contato entre a universidade e a organização. Em razão disso, permite a observação e análise das práticas de gestão, seu aprimoramento e também das teorias que servem de base para a análise da realidade.

Por tais argumentos chamam a atenção para o fato de que, dentre os temas que têm sido objeto de estudos e preocupação constante dos envolvidos com o ensino de Administração no Brasil, encontram-se, além da formação do administrador, a adequação do ensino de Administração à realidade nacional e a necessidade de maior integração entre universidade e empresas.

A implementação dessa medida possibilita não só a formação de profissionais bem posicionados no mercado de trabalho, como a constante oxigenação das estruturas curriculares (ALMEIDA, LAGEMANN e SOUSA, 2006). Esta é uma perspectiva que reforça a importância de que as instituições de ensino cumpram o seu papel de supervisão e controle, como definitivo pela legislação, garantindo a existência de um processo de qualidade permanente na oferta dos recursos de graduação além de permitir a sua constante adequação às necessidades externas.

2.4 Principais habilidades do Administrador

O desempenho profissional de cada pessoa está fortemente ligado às aptidões e habilidades por elas possuídas. Neves, Ramos e Stefano (2002) asseveram que o desempenho que cada pessoa possui em seu meio profissional está diretamente relacionado com as habilidades e aptidões por elas adquiridas, em cada nível da empresa é exigido um tipo de aptidão adequada para uma atuação eficaz. A importância e a necessidade das habilidades variam de acordo com o nível hierárquico ocupado, características culturais e interferências ambientais por elas sofridos.

A aquisição das habilidades profissionais é um processo simples e direto, essas habilidades não são naturais dos indivíduos, mas podem ser implantadas e aperfeiçoadas por meio de experiência. Apesar da simplicidade que é a implantação de habilidades, existe ainda o porém de que as mesmas só podem ser adquiridas quando houver interesse por parte dos indivíduos, pois, se não o houver será de grande dificuldade o aprendizado dessas importantes características.

Habilidade é o conhecimento técnico adquirido para aperfeiçoamento das maneiras de administrar, é a capacidade de transformar o conhecimento em ação resultando em um desempenho desejado. Almeida, Lagemann e Sousa (2006) citam oito tipos de habilidades que devem ser desenvolvidas durante a realização do estágio supervisionado na organização, sendo elas:

Quadro 1: Habilidades a serem desenvolvidas no estágio supervisionado em Administração

1. Reconhecimento de Problemas, Proposição de Soluções e Participação no Processo Decisório
2. Capacidade de Elaborar, Implementar e Consolidar Projetos em Organizações
3. Reflexão e Atuação Crítica Sobre a Esfera da Produção
4. Capacidade de Aproveitamento de Experiências e Adaptação a Mudanças
5. Capacidade para Realizar Consultoria em Gestão
6. Desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita
7. Desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico
8. Desenvolvimento de atitudes pró-ativas e aquisição de valores éticos para o exercício da profissão

Fonte: Adaptado de Almeida, Lagemann e Sousa (2006)

As habilidades que garantem a execução de uma Administração eficiente são divididas em 3 níveis: técnicas, humanas e conceituais; onde cada uma possui um foco dentro da organização. (CARDOSO e FONSECA, 2009).

2.4.1 Habilidades técnicas

As habilidades técnicas consistem na utilização dos conhecimentos, métodos, técnicas, tecnologia e equipamentos necessários para a efetivação dos trabalhos específicos, através da instrução do gestor, pois esse tipo de habilidade é relacionada diretamente as atividades específicas do mesmo (NEVES, RAMOS e STEFANO, 2002).

Tem-se como exemplos dessas habilidades: capacidade de elaborar e implementar projetos, capacidade de expressão oral e escrita e aquisição de valores e princípios éticos para a profissão que serão caracterizadas a seguir:

- Capacidade de Elaborar e Implementar Projetos – essa habilidade deve estar em constante execução com a finalidade de melhorar cada vez mais o desempenho organizacional. Os projetos podem ser entendidos como departamentos temporários no âmbito corporativo, já que só existirão até o final de sua execução. Possuem uma estrutura organizacional de baixo nível de formalização permitindo que a comunicação translade de forma igualitária em todos os vértices dentro da empresa (MONTEIRO e VALENTIM, 2008).
- Capacidade de Expressão Oral e Escrita – Principalmente na profissão de Administrador que precisa diariamente lidar diretamente com pessoas é de extrema importância que a Expressão Oral e Escrita seja sempre bem desenvolvida, mas de forma clara e objetiva para que possa ser entendida por todos os integrantes do quadro de funcionários da organização onde está inserido. O nível de expressão do profissional induz muito sobre as suas habilidades em atuação.
- Aquisição de Valores e Princípios Éticos para a profissão – as áreas profissionais estabelecem seus Princípios e Valores Éticos e as pessoas que buscam inserção nesse ramo, precisam ter conhecimento dessas normas de valorização da profissão se tornando aptos a exercê-la. A aquisição desses valores tornará o profissional com competências e responsabilidades ainda mais confiáveis.

2.4.2 Habilidades humanas

As habilidades humanas relacionam as atividades que consistem as capacidades de trabalhar em equipe, são as habilidades diretamente ligadas no trato das pessoas. Essas habilidades são responsáveis pelo sucesso do nível gerencial, que está localizado entre os níveis institucionais e técnicos e cuida do relacionamento e integração entre os mesmos. (NEVES, RAMOS e STEFANO, 2002).

Algumas dessas habilidades são: capacidade de liderar, desenvoltura para trabalhar em equipe e adaptação à mudanças.

- Capacidade de Liderar – para que haja um desenvolvimento saudável entre as relações hierárquicas, comunicação e competição nas organizações precisa-se da condução líderes influentes, capazes de induzir as pessoas a cumprirem metas que regem a organização. (COLLATO, 2008). Considera-se então que liderar é o ato de induzir pessoas a fazerem em livre arbítrio as vontades e decisões do gestor sem o uso de força ou constrangimento.
- Desenvoltura para Trabalhar em Equipe – A prática do trabalho em equipe é uma ferramenta da Gestão de pessoas onde o conhecimento é disseminado entre os membros

do grupo. De acordo com Franco e Santos (2010), todos os integrantes devem ser responsáveis e comprometidos com as metas e objetivos a serem alcançados. O desenvolvimento de equipes de trabalho nas empresas reflete em interação entre os envolvidos, tornando-se até uma base de sustentação organizacional.

- Adaptação a Mudanças – A mudança organizacional é considerada agora foco central de sobrevivência no mercado, pois a instabilidade no ambiente alavanca a competitividade entre as empresas, fazendo com que até empresas tradicionais se adaptem as práticas mais modernas com a finalidade de manterem-se ativas no espaço empresarial.

2.4.3 Habilidades conceituais

As habilidades conceituais são as capacidades desenvolvidas para compreender as complicações da organização total e não apenas de concordância com os objetivos e penúrias de seu grupo imediato. Trata-se da necessidade do administrador de ter uma visão holística olhando além dos alcances de seu setor, é saber como a organização se pauta com o meio ambiente e entende suas analogias. (NEVES, RAMOS e STEFANO, 2002)

Alguns exemplos desse tipo de habilidade são: desenvolvimento de atividades focadas em inovação e capacidade de tomar decisões gerenciais.

- Capacidade de Tomar Decisões Gerenciais – é o processo de escolha das ações a serem desenvolvidas, sendo feita da melhor forma possível para que a organização só venha a ganhar. Segundo Ferreira (2010) resulta em uma boa decisão, o conjunto dos pilares que regem todas as variáveis e influências envolvidas, buscando equalizar todas as partes provendo o resultado mais racional, visando o alcance dos objetivos pré-estabelecidos.
- Desenvolvimento de Atividades Focadas em Inovação – Inovar é o impulso que mantém a empresa no mercado, uma vez que quebra a rotina econômica fazendo com que haja desenvolvimento dentro do ambiente organizacional, pois quando uma empresa de certo ramo inova abala toda a concorrência. As práticas de inovação fazem com que o mercado nunca fica estável, pois provoca ciclo constante no desenvolvimento de produtos e/ou serviços (SENHORAS, TAKEUCHI e TAKEUCHI, 2007).

2.5. O Curso de Administração no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros

O Campus Senador Helvídio Nunes de Barros foi criado a partir de uma unidade descentralizada da sede da UFPI, situada na cidade de Picos e que funcionava com apenas dois cursos: Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia. Em 2006, a UFPI aderiu ao Programa de Expansão das Universidades Federais e implantou mais sete novos cursos: Licenciaturas em História, Matemática e Ciências Biológicas e os Bacharelados em Nutrição, Enfermagem, Administração e Sistemas de Informação. Além do ensino presencial, o Campus é polo para o curso de Administração na modalidade Ensino a Distância.

A criação do Curso de Bacharelado em Administração na Universidade Federal do Piauí para o campus Senador “Helvídio Nunes de Barros” Picos – PI representou a realização de uma antiga aspiração, quando a instituição, desejosa de crescer para melhor servir à comunidade e ao país, reúne as condições essenciais ao estabelecimento de um curso de alto nível. A Universidade Federal do Piauí comprometeu-se, desde o início, com a evolução desta área para que, juntamente com as demais áreas da instituição, viesse a alcançar, através da pesquisa, do ensino e da extensão, graus de excelência permanentemente renovados.

Uma universidade com propostas identificadas com o ensino, com a educação e com a ação comunitária, demanda a implementação de cursos que venham fornecer subsídios para fundamentar a compreensão e a discussão das seguintes questões: pesquisa, desenvolvimento das atividades operacionais e gestoras, dando ao egresso condições de gerenciar, planejar, dirigir e operacionalizar as organizações. Portanto, a implementação do Curso de Administração, em nível de graduação, vem subsidiar a ação da Universidade Federal do Piauí em diversos âmbitos, bem como contribuir para a formação de pessoal qualificado para atender à comunidade e às demandas sociais emergentes.

O curso visa a formar bacharéis em Administração com perfil de liderança, visão generalista das organizações e senso prático de solucionadores de problemas empresariais, aptos para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento. Para tanto, o curso apresenta uma ampla gama de conhecimentos relacionados à ética profissional e responsabilidade social das organizações, combinados com uma cadeia de conhecimentos técnicos de complexidade crescente. Este conjunto de conceitos e técnicas constitui-se no ferramental indispensável para a atuação profissional. O curso de graduação em Administração atualmente tem mais de quinhentos alunos nos nove períodos divididos em dois turnos: manhã e noite.

3. METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de um estudo exploratório-descritivo, pois de acordo com Gil (2010) a pesquisa descritiva busca objetivamente descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer as relações entre variáveis, pretende-se então descrever a visão do público-alvo. Ao mesmo tempo busca-se mais informações a respeito do contexto do Estágio Supervisionado sobre o qual é ainda bastante restrito o acervo de informações existentes tornado assim a pesquisa também exploratória. Segundo Vergara (2007) esse é o tipo de pesquisa que se faz quando a área a ser estudada possui pouquíssimos estudos acumulados e sistematizados.

Ao optar por um estudo puramente descritivo não seria possível o apurado de dados suficientes para a formulação de hipóteses mais objetivas com foco direto a investigação. Portanto, com o intuito de obter dados, aplicaram-se questionários com perguntas de múltipla-escolha e perguntas não estruturadas para respostas livre ao entrevistado. Assim, é possível a obtenção de dados tanto quantitativos, quanto qualitativos.

O público pesquisado para os fins desse estudo foram todos os graduandos do curso de Administração que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado no ano de 2012 e os alunos que estão cursando no primeiro semestre de 2013, na Universidade Federal do Piauí *campus* de Picos. Logo, a população foi composta de 90 alunos da instituição que cursam ou cursaram a referida disciplina. (CENSO, 2013)

Utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário semi-estruturado contendo 10 questões que foram divididas em 8 variáveis: nível de importância do estágio, área de atuação no estágio, identificação com a área de estágio, contribuição do estágio, dificuldades na realização do estágio, elementos a serem inseridos no estágio, habilidades adquiridas e mais importante habilidade para o Administrador. Onde se usou os gráficos e a tabulação para a análise de dados quantitativos e análise de conteúdo na verificação e julgamento das questões qualitativas.

Para construir o gráfico de avaliação das habilidades profissionais utilizou-se a proposta de Almeida, Legemann e Sousa (2006), cuja a análise feita por eles é composta

apenas de dois níveis: desenvolveu ou não desenvolveu. Nessa pesquisa optou-se por um escala de quatro níveis de avaliação sendo elas: adquiriu totalmente; adquiriu em grande parte; adquiriu em pequena parte e não adquiriu, pois inferiu-se que dessa maneira poderia ser melhor avaliado por parte dos estagiários. Das habilidades propostas por Almeida, Lagemann e Sousa (2006), fez-se a seguinte adaptação para a pesquisa:

Quadro 2: Habilidades

Habilidades segundo Almeida, Lagemann e Sousa (2006)	Habilidades propostas na pesquisa
1. Reconhecimento de Problemas, Proposição de Soluções e Participação no Processo Decisório	1. Capacidade de Liderar
2. Capacidade de Elaborar, Implementar e Consolidar Projetos em Organizações	2. Desenvoltura para Trabalhar em Equipe
3. Reflexão e Atuação Crítica Sobre a Esfera da Produção	3. Capacidade de Tomada de Decisões Gerenciais
4. Capacidade de Aproveitamento de Experiências e Adaptação a Mudanças	4. Capacidade de Elabora e Implementar Projetos
5. Capacidade para Realizar Consultoria em Gestão	5. Desenvolvimento de Atividades Focadas na Inovação
6. Desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita	6. Capacidade de Expressão Oral e Escrita
7. Desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico	7. Adaptação a Mudanças
8. Desenvolvimento de atitudes pró-ativas e aquisição de valores éticos para o exercício da profissão	8. Aquisição de Valores e Princípios Éticos para a Profissão

Fonte: Adaptado de Almeida, Lagemann e Sousa (2006)

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O tema em questão é de extrema importância para os alunos do curso de Administração, pois estes passam a colocar em prática todo o conhecimento adquirido no decorrer do curso, sendo assim necessário que os estudantes se sintam a vontade e confiantes para realizar de maneira correta o que aprendeu. A aplicação da pesquisa foi no universo total dos alunos, sendo composto por 39 respondentes do sexo masculino e 51 do sexo feminino.

4.1 A importância do Estágio Supervisionado

Em atendimento ao objetivo desse trabalho, procurou-se inicialmente analisar a visão dos graduandos quanto à importância do Estágio Supervisionado no curso de Graduação em Administração. Observou-se que a maioria dos alunos considera essa disciplina muito importante, com 50% das respostas, seguida de 34% que a considera apenas importante, 12% que o classificam como de regular importância e 3% que acham que essa disciplina é desnecessária. O que mostra que a maior parte dos graduandos já tem uma visão mais clara e objetiva do que será a carreira escolhida, pois vê na disciplina de Estágio Supervisionado algo a mais, ou seja, um conhecimento extra que lhe possibilita associar a teoria da sala de aula à prática nas organizações. Segundo Lima e Olivo (2010) o estágio chega a ser uma atividade ainda mais importante que o trabalho de conclusão de curso já que o mesmo permite ao graduando ultrapassar a dimensão tecnoburocrática que aflige certos espaços acadêmicos.

Pesquisaram-se no decorrer desse estudo as dificuldades encontradas no período de realização do Estágio Supervisionado para a execução do mesmo. De uma forma geral, os

respondentes relataram como principal dificuldade a falta de abertura do mercado para os estagiários, ou seja, o mercado de trabalho da cidade de Picos ainda possui uma postura muito conservadora e não possibilita que alguns graduandos já com um grau bem avançado de qualificação adentrem em sua empresa e possa de certa forma enriquecer e melhorar algo que já pareça estar bem, além dessa dificuldade foram ainda citados dificuldades como adaptação a área de estágio, conseguir confiança dentro da empresa, resistência por parte dos funcionários, conciliar horários, supervisor sem formação na área, ausência do orientador indicado pela instituição de ensino e dificuldade na elaboração do relatório de estágio.

Realizadas as análises dos dados da pesquisa aponta-se também que os graduandos atuam em diferentes ramos da organização se adequando ao espaço que lhes for dado dentro da mesma. De acordo com a pesquisa, observou-se que as áreas de maior atuação são a Administrativa (69%), seguidas por Recursos Humanos (11%) e a área Financeira (10%). As áreas de menos envolvimento dos estagiários referem-se à Produção (4%), Marketing (4%) e OS&M (4%). Estes dados estão representados na Tabela 1.

Tabela 1: Área de atuação do Estágio Supervisionado

ÁREA DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Administrativo	62	69%
OS&M	1	1%
Produção	4	4%
Financeiro	9	10%
Recursos Humanos	10	11%
Marketing	4	4%

Fonte: Dados da pesquisa, setembro de 2013

A área de atuação de estágio retrata muito a desenvoltura do graduando em sua futura realidade profissional. De acordo com esta pesquisa pode-se observar que uma maioria visível atua diretamente na área administrativa e que, nos outros, ramos ainda é muito restrita à abertura das organizações a estudantes iniciantes no mercado de trabalho.

A pesquisa também buscou saber se o estagiário se identifica com a área em atuação ou se preferiria atuar em outra área. Os resultados apontam que 86% se identificam com a área de atuação e apenas 14% não se identificam. Algo de grande valia sobre essa questão é que, apesar de a maioria dos entrevistados se identificar com a área atuante, 61% gostaria de atuar em áreas distintas, o que torna mais interessante a pesquisa, pois vem mostrar que o estágio realizado em uma área não muito afim, traz a tona tendências profissionais que poderão tornar o graduando um administrador com um foco mais objetivo em sua área de afinidade.

Buscaram-se ainda informações sobre as contribuições que o Estágio Supervisionado traz para o rendimento escolar e para a formação do profissional, para o alcance dessas informações deixou-se que os entrevistados expressem livremente quanto essas contribuições. Pelas manifestações dos graduandos, é possível observar que eles conseguem adquirir a verdadeira essência, importância e objetivo da implementação da disciplina de Estágio Supervisionado na grade curricular do curso de graduação em Administração. Os estudantes apontaram como principais contribuições:

“Para que haja maior contato com a realidade das organizações”

“Possibilita maior integração entre a visão quanto estudante e a de um estagiário inserido direto no meio empresarial”

“Agregou muito valor ao ensino adquirido, trouxe um novo ângulo de ver as coisas”

“Foi pra mim uma forma de aperfeiçoamento do que aprendi em sala e de aquisição de conhecimentos que não adquiri no decorrer do curso”

“Contribui para que o graduando adquira experiência e aprenda na pratica o que se vê em teoria”

“É de fundamental importância para a formação do Administrador, pois nele tem-se a oportunidade de confrontar teoria e prática”

“Aprendi muito com o estágio, a possibilidade de estar inserido em uma empresa e poder expor minhas ideias é uma grande oportunidade para quem está começando e pretende se fixar no mercado de trabalho”

A avaliação feita diretamente com os graduandos mostra que a maioria deles respondeu que a contribuição do estágio foi bastante positiva tendo ensejado novos conhecimentos. Pelas manifestações dos alunos, é possível observar que o programa de Estágio Supervisionado da Universidade Federal do Piauí foi desenvolvida sem grandes problemas, e, mesmo com a resistência das empresas e o pouco espaço por elas fornecido aos graduandos, esse programa teve grande valia na vida acadêmica dos futuros administradores, pois pode fazê-los conciliar e relacionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à prática possibilitada pela oportunidade que o estágio traz ao inseri-los diretamente no ambiente no qual viverão.

Além das contribuições, buscou-se ainda identificar que elementos os alunos gostariam que fossem inseridos no programa de Estágio Supervisionado para que o mesmo fosse de melhor aproveitamento por parte dos estagiários, contribuindo tanto para o rendimento escolar e aquisição mais aprofundada dos conhecimentos expostos em sala quanto para a melhor formação do Administrador. Os graduandos relataram como elementos importantes a serem inseridos no programa de Estágio:

“Acho que assim como os profissionais de saúde o nosso curso deveria adotar a estratégia de acompanhamento ao estagiário, ou seja, o professor orientador deveria guia-lo, para que o graduando não fosse tratado como apenas mais um “recruta” no ambiente de trabalho”

“Deve existir maior comprometimento entre instituição e empresa”

“Maior integração gestor/estagiário. Visita do supervisor na empresa onde o graduando esta atuando para que aí sim possa avaliar o relatório elaborado”

“Deveria haver maior abertura por parte da empresa para que os estagiários tenham mais acesso as atividades do dia a dia da empresa”

“Acompanhamento e colaboração por parte da UFPI”

“Ter uma carga horária mais flexível que permita associar trabalho e universidade”

“Desenvolver um programa que passe aos gestores das empresas maior confiabilidade para que eles deleguem atividades mais ligadas às áreas administrativas, que permita ao estagiário maior contato com sua futura profissão”

“Maior compartilhamento das informações”

“Acessibilidade nas atividades mais importantes: contribuição na tomada de decisão, espaço para exposição de ideias”

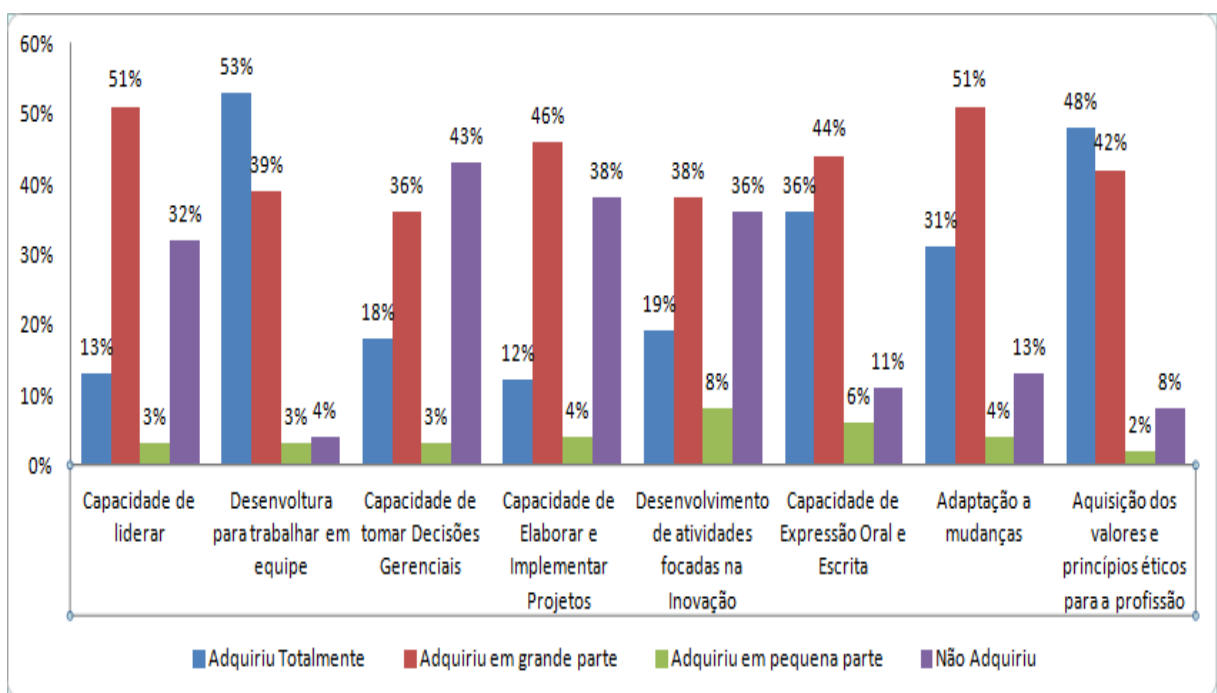
Realizada a análise das falas dos graduandos, percebeu-se que eles têm uma visão bem ampla do que é necessário para a realização de um estágio onde possam extrair ao máximo os conhecimentos repassados com a experiência de estar inserido diretamente nas empresas. Compreende-se também que os estagiários buscam maior participação dentro das organizações para mostrar competência e testar suas próprias habilidades enquanto futuros administradores, a maioria dos relatos permite inferir que há um bloqueio por parte dos gestores empresariais para com os estagiários.

Percebe-se ainda que os entrevistados reivindicam um maior comprometimento entre a universidade e as empresas, ou seja, um maior envolvimento do supervisor, que é indicado pela instituição a acompanhar e supervisionar o estagiário, na empresa onde está sendo realizado o estágio, há ainda reclamações sobre a carga horária pois torna difícil conciliar universidade, estágio e trabalho. Entende-se portanto, que os graduandos procuram poder ter

um maior apoio e participação por parte do professor supervisor e maior envolvimento da instituição e as empresas conveniadas a fim de facilitar a atuação do estudante.

Em atendimento ao foco de pesquisa desse trabalho analisou-se a aquisição e desenvolvimento de habilidades características do Administrador no período de realização do Estágio Supervisionado, percebeu-se que a habilidade mais desenvolvida pelos graduandos foi “Desenvoltura para Trabalhar em Equipes” com 53% de aquisição total, seguida de “Aquisição de valores e princípios éticos para a profissão” com 48%, “Capacidade de Expressão Oral e Escrita” com 36%, “Adaptação a Mudanças” 31%, “Desenvolvimento de Atividades Focadas em Inovação” 19%, “Capacidade de tomar Decisões Gerenciais” 18%, “Capacidade de Liderar” 13% e “Capacidade de Elaborar e Implementar Projetos” 12%. Esses dados estão representados no Gráfico 1.

Gráfico 1: Habilidades Adquiridas Totalmente na Realização do Estágio Supervisionado



Fonte: dados da pesquisa, setembro de 2013.

Os fatores referentes à Capacidade de Liderar apresentaram diferenças significativas entre os níveis de aquisição dessa habilidade já que 13% dos entrevistados adquiriram totalmente, 51% adquiriu em grande parte, 3% adquiriu em pequena parte e 32% não adquiriu. Essa habilidade é muito importante para a carreira de administrador já que liderar é em suma a sua principal função. Os líderes devem ser capazes de atrair pessoas com opiniões e experiências distintas e reuni-las para a realização de um objetivo comum. Segundo Guimarães (2002) para a organização é fundamental que seus líderes desenvolvam as habilidades necessárias para o êxito do seu negócio, participando ativamente, assumindo responsabilidades e riscos, sendo eternos aprendizes e mestres, sempre desenvolvendo senso inovador e visão de negócio. Este perfil de liderança torna-se cada vez mais necessário em pessoas que assumem postos decisivos nas empresas.

A habilidade de Desenvoltura para Trabalhar em Equipe foi a que teve maior nível de aquisição por parte dos estagiários com 53% de aquisição total, 39% de aquisição em grande parte, 3% em aquisição em pequena parte e 4% de não aquisição. A atividade em equipe deve ser entendida como resposta ao o esforço conjunto tornando, portanto as vitórias e fracassos responsabilidades de todos os membros. A maioria das pessoas, que atuam nas organizações

atuais trabalha em grupo e não em equipe, como se o trabalho fosse individual e cada um se preocupa em realizar apenas sua tarefa e pronto, não percebendo que todas as atividades são interligadas e no trabalho em equipe, cada pessoa sabe o que os outros estão fazendo e reconhecem sua importância para a realização do objetivo comum. De acordo com Franco e Santos (2009) o trabalho em equipe é de tão grande importância para as atividades dentro da empresa, que passa a ser percebida como solução para os problemas organizacionais, pela rapidez nas informações, comprometimento, aprendizado e aperfeiçoamento nas comunicações entre as áreas distintas.

A Capacidade de tomar Decisões Gerenciais é uma habilidade de grande importância no mundo empresarial, pois é nesse processo onde se escolhe apenas uma entre as tantas alternativas para as ações a serem realizadas. Na pesquisa percebeu-se que essa habilidade não foi desenvolvida com precisão, pois a análise mostra que apenas 18% dos entrevistados a adquiriu totalmente, 36% adquiriu em grande parte, 3% adquiriu em pequena parte e a maior parte 43% não adquiriu essa capacidade. Esse grande percentual quanto ao nível de não aquisição dessa habilidade, se relaciona com a dificuldade já expressa anteriormente nessa pesquisa, a mínima abertura por parte das organizações aos estagiários nas áreas decisivas. Ferreira (2010) assevera que a tomada de decisão é bastante complexa, e que os decisores ainda estão muito aquém do comportamento racional, logo devem procurar meios para corrigir tal deficiência, pois precisa-se de uma estratégia concreta para a tomada da melhor decisão possível.

A habilidade Capacidade de Elaborar e Implementar Projetos, apesar de ter sido percebida pelos entrevistados como de grande contribuição para a carreira do administrador não teve grande aplicabilidade no período de realização no Estágio Supervisionado. De acordo com Monteiro e Valentim (2008) para que se possa planejar, desenvolver e implementar um projeto, deve-se envolver os recursos humanos que podem ser internos e/ou externos à organização, sendo estes na maioria das vezes compostas por pessoas com competências distintas enriquecendo a equipe tornando-a multidisciplinar, coordenada por um gestor de projetos. Na pesquisa apenas 12% dos entrevistados adquiriu totalmente essa habilidade, 46% adquiriu em grande parte, 4% adquiriu em pequena parte e 38% não adquiriu essa capacidade. O que torna perceptível a desvalorização de uma habilidade de grande mérito para a carreira de Administrador.

A inovação é algo imprescindível na área administrativa, por isso nessa pesquisa buscou-se avaliar também a aquisição da habilidade de Desenvolvimento de Atividades Focadas na Inovação. A partir da análise desses dados foi possível perceber que apesar de ser sistêmica necessidade de inovação dentro das organizações essa capacidade não teve a repercussão esperada, pois apenas 19% dos estagiários adquiriram em totalidade tal habilidade, 38% adquiriu em grande parte, 8% adquiriu em pequena parte e 36% não adquiriu de forma alguma essa capacidade, que lhe traria grandes conhecimentos além de aperfeiçoar os já existentes. Segundo Senhoras, Takeuchi e Takeuchi (2007), a empresa que investe em inovação conquista e domina o mercado onde está inserido criando um “monopólio” e impondo barreiras à entrada de novos concorrentes o que lhes proporcionando mais tempo para manter o lucro, recuperar e manter-se em poder no mercado.

Na profissão de Administrador é de extrema importância que a Expressão Oral e Escrita seja sempre bem desenvolvida, mas de forma clara e objetiva para que possa ser entendida por todos os integrantes do quadro de funcionários da organização onde está inserido. Realizadas as análises quanto a essa habilidade, percebeu-se que foi uma das capacidades que mais foi aprimorada durante o período de realização do Estágio Supervisionado. Apontou-se que 36% dos graduandos adquiriu totalmente essa capacidade, 44% adquiriu em grande parte, 6% adquiriu em pequena parte e 11% não a adquiriu,

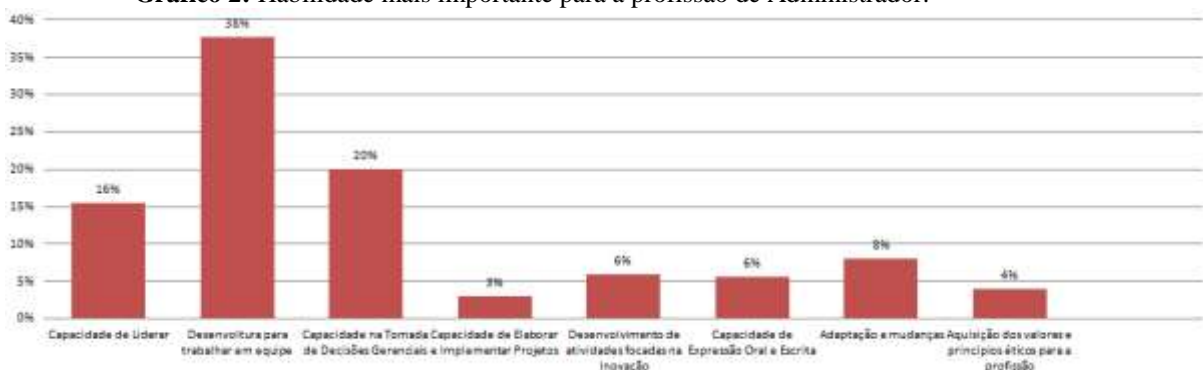
permitindo assim a percepção de que a grande maioria dos entrevistados desenvolveu essa habilidade na realização do estágio.

O mundo vive em constante mudança e um bom Administrador deve sempre saber lidar com essas mudanças sabendo geri-las e torna-las favoráveis a sua empresa. Dentro dessa concepção analisou-se a existência da aquisição da Capacidade de Adaptação a Mudanças, pois é notável que esta habilidade necessita ser bem desenvolvida para a permanência da empresa no mercado atual. Milaré e Yoshida (2007) asseveram que com o processo de globalização econômico, político, ambiental e tecnológico as sociedades vem passando por grandes mudanças estruturais que afetam diretamente as decisões organizacionais, pois precisam passar por transformações desde a sua estrutura empresarial até o produto ou serviço ofertado, para que consiga competir e sobreviver num mercado dinâmico e exigente. Diante a pesquisa essa habilidade foi adquirida de forma significativa, logo que, 31% dos entrevistados adquiriu totalmente, 51% adquiriu em grande parte, 4% adquiriu em pequena parte e 13% não a adquiriu.

Toda e qualquer área profissional precisa estabelecer seus Princípios e Valores Éticos e as pessoas que pretender seguir esse ramo, precisam ter conhecimento dessas normas de valorização da profissão se tornando aptos a exercê-la. Na pesquisa em questão os resultados quanto a aquisição desses valores foi bem significativa, pois, 48% dos graduandos adquiriram totalmente essa habilidade, 42% adquiriram grande parte, 2% adquiriram em pequena parte e 8% não adquiriram. Percebeu-se então que é devastadora a superioridade entre os graduandos que adquiriram de alguma forma a essa habilidade sobre os que não a adquiriram. Nos dias atuais, para um sucesso continuado, as empresas tem o desafio de ter uma ética interna que oriente suas decisões e atravesse as relações entre as pessoas e, ao mesmo tempo, um comportamento ético reconhecido pela sociedade.

A pesquisa, além de avaliar o nível de aquisição das habilidades, buscou saber qual dentre tais habilidades seria a mais importante na opinião dos graduandos para a Profissão de Administrador. Realizada a análise desses dados observou-se que, na visão dos alunos a habilidade de maior valia para a carreira de Administrador é a Desenvoltura para Trabalhar em Equipes com 38% das respostas. Esses dados são representados no Gráfico 2.

Gráfico 2: Habilidade mais importante para a profissão de Administrador.



Fonte: dados da pesquisa, setembro de 2013.

A capacidade de trabalhar em equipe é uma característica bem direta do Administrador, pois está intimamente ligada a função de liderar que é especialidade desse profissional. As outras habilidades também são de suma importância para o alcance da excelência na carreira do Administrador, pois um líder é o conjunto de todas essas habilidades buscando sempre o aperfeiçoamento para que cada vez esteja mais qualificado a gerir qualquer tipo de empreendimento.

Para um melhor entendimento das habilidades adquiridas em totalidade e em grande parte durante o estágio supervisionado, fez-se uma tabela resumo.

Tabela 2: Resumo das habilidades adquiridas no estágio supervisionado

Tipos de Habilidades	Principais Habilidades	Percentuais de Aquisição de Habilidades	
		Adquiriu Totalmente	Adquiriu em Grande Parte
Habilidades Técnicas	1. Aquisição de Valores e Princípios Éticos	48%	42%
	2. Capacidade de Expressão Oral e Escrita	36%	44%
	3. Capacidade de Elaboração e Implenetação de Projetos	12%	46%
Habilidades Humanas	1. Desenvoltura para trabalhar em equipe	53%	39%
	2. Adaptação a mudanças	31%	51%
	3. Capacidade de Liderar	13%	51%
Habilidades Conceituais	1. Desenvolvimento de Atividades Focadas na Inovação	19%	38%
	2. Capacidade de Tomar Decisões	12%	39%

Fonte: Dados da pesquisa, setembro de 2013.

A partir dos dados coletados e analisados foi possível ainda perceber que a habilidade classificada como de maior importância para a carreira de sucesso do futuro Administrador foi a de Desenvoltura para Trabalhar em Equipe, que de acordo com os dados foi também a habilidade que teve maior aquisição no período de estágio o que é de grande valia para o objetivo dessa pesquisa, pois vem mostrar que as habilidades profissionais estão sendo inseridas nos graduandos com sucesso, o que virá a torná-los profissionais com total capacidade e competência a assumir o cargo para o qual estão se preparando e aperfeiçoando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado pode ser considerado um momento ímpar de aprendizado do acadêmico, já que proporciona condições de experimentar sua atuação profissional sob o acompanhamento de docentes, alicerçado pela instituição de ensino. Promovida à discussão sobre a sua contribuição, resgatando a legislação, autores e visão dos acadêmicos, é possível fazer algumas constatações. O estágio supervisionado constitui uma atividade teórico-prática que tem como sujeito do processo o acadêmico em busca do aperfeiçoamento técnico, científico e cultural. Trata-se de uma fase da formação profissional que deve estar articulada com os demais componentes do currículo do curso visando contribuir na implementação do perfil pretendido para o profissional. Vários são os fatores envolvidos na efetivação do estágio supervisionado. Dentre eles está o processo de realização do trabalho que depende da proposta adotada pela instituição, e normalmente é norteado pela definição do tema, elaboração de um projeto, seguido da sua aplicação. Além disso, toda a fase de realização do trabalho suscita a influência direta de alguns agentes que precisam ser considerados como a relação universidade-empresa, a administração dos estágios e o papel do estagiário.

As diretrizes curriculares para o curso de Administração, publicadas em 2005 apontam o estágio como atividade opcional para a formação. Certamente esse fato representa a existência de contradições acerca da questão, principalmente porque não são conhecidas as razões que levaram a tal mudança de concepção por parte das diretrizes.

Diante das constatações expostas é importante ressaltar que este artigo constituiu uma discussão inicial sobre a prática do estágio supervisionado, que aborda a visão dos acadêmicos, mas não deixa de considerar a importância de novas pesquisas para conhecer a visão dos demais agentes envolvidos no processo (organizações conectoras, orientadores e administração dos estágios).

A pesquisa se propõe a analisar as habilidades adquiridas no período de realização do Estágio Supervisionado, porém, considera-se que o objetivo proposto foi atingido na medida em que detectou que todas as habilidades pesquisadas tiveram o número de aquisições durante o processo de estágio em superioridade ao número de graduandos que não adquiriram, mas conseguiu-se observar que mesmo que as habilidades não tenham sido desenvolvidas completamente foi possível fazer com que o estagiário assimile a essência de cada uma.

Percebeu-se que em todas as habilidades os níveis de aquisição tiveram uma maior significância sobre os níveis de não aquisição, mostrando que apesar de todas as dificuldades e carência de alguns elementos no programa de estágio, o mesmo acontece sem grandes problemas, atingindo seu principal objetivo que é relacionar a teoria desenvolvida em sala de aula e a prática conseguida pela inserção dos acadêmicos em sua futura realidade profissional dentro das organizações.

A partir dos resultados encontrados, concluiu-se que o Estágio Supervisionado em Administração é uma ferramenta que permite o desenvolvimento das habilidades profissionais do Administrador, e contribui de maneira direta no aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e na inserção do aluno no mercado de trabalho, mas que as empresas poderiam ser mais flexíveis e considerar que os graduandos inseridos nas mesmas são fontes de inovação já que tem uma visão mais ampla, podendo já trazer bons resultados para organização nesse período de experiência profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. R.; LAGEMANN, L.; SOUSA, S. V. A. A importância do estágio supervisionado para a formação do Administrador. In: **Anais do 30º EnANPAD**. 2006.

BRASIL. **Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino profissionalizante do 2º grau e Supletivo e dá outras providências**. Lex: Legislação Federal, Brasília, dez. 1977.

BUENO, G. D. R. Estágio supervisionado: compromisso na formação. **I Seminário Internacional de Representações sociais, subjetividade e Educação**. Universidade Católica do Paraná, 2011.

CARDOSO, J. G.; FONSECA, J. Perfil do Administrador: Um estudo sobre o Desenvolvimento de Habilidades e Competências sob a Perspectiva de Acadêmicos, Professores e Empresários da Grande Florianópolis. **VI CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração**. 2009.

CNE/CSE. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado e da outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União. 2005.

COLLATO, M. M. L. O Desenvolvimento da Capacidade de Liderança como Competência Propulsora da Aprendizagem Organizacional. **Universidade do Sul de Santa Catarina.** 2008.

FÁVERO, M. de L. de A. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (Org.). **Formação de Professores: pensar e fazer.**ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Questões da Nossa Época, v. 1).

FERREIRA, A. F. A Tomada de Decisão: os aspectos do processo decisório e o uso da racionalidade na busca pelo sucesso nas decisões. **Encontro de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade SENAC.** 2010.

FESTINALLI, R.C.; CANOPF, L.; BERTUOL, O. Revista Faz Ciência, v. q, u. 9, Jan./Jul. 2007, pp. 1:99-322

FRANCO, J. H. S.; SANTOS, J. N. Um Estudo da Relação Entre o Trabalho em Equipe e a Aprendizagem Organizacional. In: **II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho EnGRP.** 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** – 5 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, C. P. Silvério Fragas. **Liderança eficaz: pessoas motivadas e felizes, organizações saudáveis.** São Paulo, 2002.

LIMA, M.C; OLIVO.S. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Thomson Learning, 2010.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm,** Florianópolis, n. 17, v. 4, p. 758-764, 2008.

MINSTZBERG, H. E GOSLING, J. **Educando Administradores além das Fronteiras.** RAE – Revista de Administração de Empresas, FGV, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, abr./jun. 2003, p. 29 a 43.

MILARÉ, S. A.; YOSHIDA, E. M. P. *Coaching* de executivos: adaptação e estágio de mudanças. Psicologia: Teoria e Prática. **Campinas,** p. 86-99. 2007.

MONTEIRO, N.A.; VALENTIM, M. L. P. Necessidades informacionais e aprendizagem no ciclo de vida de um projeto. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Campinas,** v.5, n. 2, p. 53-66, jan/jun. 2008.

NEVES, A. B.; RAMOS, C. F.; STEFANO, S. R. Formação das Habilidades do Administrador segundo o modelo de Kart. **Universidade Norte do Paraná**. 2002.

PICONEZ, Stela B. (coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Sed. Campinas: Papyrus. 1991.

PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

REMÉDIO, P. do, SCHARMACH, A. L. da R. A Importância percebida pelos Acadêmicos do Curso de Administração da Unc/ Mafra, na Realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. **I SIPEX REVISTA ÁGORA**: revista de divulgação científica v. 16, n. 2(A), Número Especial: I Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão Universitária. 2009.

VERGARA, S. C. **Relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

SENHORAS, E. M.; TAKEUCHI, K. P.; TAKEUCHI, K. P. Gestão da Inovação no Desenvolvimento de Novos Produtos. **IV SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. 2007.

<<http://www.ufpi.br/admpicos/index/pagina/id>> . Acesso em 18 de setembro de 2013.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

Os dados serão utilizados para pesquisas e elaboração de Artigo para Conclusão do curso de Graduação em Administração. Tema: Estágio Supervisionado em Administração.

Não é necessário a sua identificação.

RESPONSÁVEIS: Anderson Vieira de Sousa e Luana Miranda Barbosa graduandos do Curso de Administração

1. Sexo:

Masculino Feminino

2. Em termos gerais, você considera o Estágio Supervisionado:

Muito importante

Importante

Regular

Não é Importante

Desnecessário

3. Qual sua área de atuação de estágio:

Administrativo

Financeiro

OS&M

Recursos Humanos

Produção

Marketing

4. Você se identifica com a área que esta estagiando:

Sim Não

5. Se você pudesse escolher em qual área em que você gostaria de ter desenvolvido atividades:

Administrativo

Financeiro

OS&M

Recursos Humanos

Produção

Marketing

6. Qual a contribuição do Estágio Supervisionado para a profissão de Administrador:

7. Quais a maior dificuldade encontrada durante o período de estágio:

Encontrar local para a realização

Não ter contato direto com a área administrativa

Adaptação a área de estágio

Elaboração do relatório de estágio

Conseguir confiança dentro da organização

Conciliar horários entre organização e universidade

Ausência de orientação por parte do orientador

Supervisor sem formação em sua área de atuação

8. Que elementos você acredita que podem ser incorporadas nas atividades dos estagiários?

9. Das habilidades relacionadas a seguir, descreva se houve desenvolvimento no seu período de realização de estagio:

	Atividades	Adquiriu Totalmente	Adquiriu em grande parte	Adquiriu em pequena parte	Não desenvolveu (adquiriu)
1	Capacidade de liderar				
2	Desenvoltura para trabalhar em equipe				
3	Capacidade de tomar Decisões Gerenciais				
4	Capacidade de Elaborar e Implementar Projetos				
5	Desenvolvimento de atividades focadas na Inovação				
6	Capacidade de Expressão Oral e Escrita				
7	Adaptação a mudanças				
8	Aquisição dos valores e princípios éticos para a profissão				

10. Dentre as habilidades qual você considera a mais importante para a formação de um bom Administrador:

<input type="checkbox"/> Capacidade de liderar
<input type="checkbox"/> Desenvoltura para trabalhar em equipe
<input type="checkbox"/> Capacidade de tomar Decisões Gerenciais
<input type="checkbox"/> Capacidade de Elaborar e Implementar Projetos
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de atividades focadas na Inovação
<input type="checkbox"/> Capacidade de Expressão Oral e Escrita
<input type="checkbox"/> Adaptação a mudanças
<input type="checkbox"/> Aquisição dos valores e princípios éticos para a profissão



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 () Monografia
 (X) Artigo

Eu, Anderson Vieira de Sousa e Luana Miranha Barbosa,
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Modalidades Adquiridas no Estágio Supervisionado em Administração Uma
Análise com Estudantes da Universidade Federal do Piauí campus SHNB
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 13 de dezembro de 2013.

Anderson Vieira de Sousa
Assinatura

Luana Miranha Barbosa
Assinatura